

**INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR
DIRETORIA ACADÊMICA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

CPA

Comissão Própria de Avaliação

GERA SATISFAÇÃO, PROMOVENDO MELHORIAS

**RELATÓRIO
NIVELAMENTO ACADÊMICO**

SÃO LUÍS

2012

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Florence de Ensino Superior preocupado em oportunizar aos seus alunos um espaço propício para uma formação profissional competente e ética elaborou o **Programa de Apoio e Acompanhamento Discente**. Tal programa tem como objetivo apoiar e orientar o educando em sua trajetória acadêmica, instrumentalizando-o para construção/ reconstrução do conhecimento e para formação de novos saberes, baseado em critérios de cientificidade, que permitam a atuação consciente do profissional junto ao mundo do trabalho.

O programa está organizado em dois Planos de Apoio:

↳ Plano de Apoio Psicopedagógico ao Discente;

↳ Plano de Apoio e Financiamento aos Alunos Carentes.

O Programa de Apoio e Acompanhamento Discente é uma das demandas da **Coordenação de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente/ CAP**, responsabilizando-se pelo acompanhamento do processo de melhoria contínua da interação do estudante com o sistema de ensino, visando o planejamento da carreira, a graduação e o apoio na identificação das oportunidades de trabalho.

A **CAP** é o canal de comunicação entre o aluno e a instituição. Nesse processo, privilegiam-se os atendimentos individuais ou em grupo, por necessidade do próprio estudante ou da **CAP**, para tratar de assuntos relacionados ao **IFES** ou pessoais, a qualquer hora, o que leva ao fortalecimento das relações da instituição com seus alunos.

A **CAP**, além de dar esse suporte pedagógico aos estudantes, incentiva a comunidade discente à participação em programas de pesquisa e extensão, favorecendo ao aluno vivenciar situações concretas. Tem por finalidade ser um instrumento capaz de proporcionar apoio ao discente, otimizando a qualidade de vida universitária do aluno e contribuindo para o desenvolvimento de um processo comprometido com a apropriação do saber, indispensável ao crescimento acadêmico nas suas dimensões mais amplas.

A **CAP** não restringe as dificuldades de aprendizagem somente à responsabilidade do aluno, estendendo também à sociedade, à prática educacional histórica adotada, à forma como a instituição está organizada para atender os seus alunos, ou seja, ver o processo, ao mesmo tempo, como social, educacional e pedagógico.

Desse modo, visando subsidiar os estudos dos alunos mais impactados pelas desigualdades sociais e culturais, proporcionando uma possível equidade acadêmica aos seus

alunos, o **IFES** utiliza como recurso as fontes de financiamento oferecidas pelos governos e também, financiamentos próprios da instituição. Além disso, objetiva outras formas de incentivo, como o **Programa de Nivelamento Acadêmico**.

O **Nivelamento Acadêmico** objetiva auxiliar os alunos do **IFES** a superar lacunas deixadas pela educação básica em suas formações, proporcionando aos acadêmicos a realização de um curso superior com qualidade.

O trabalho envolve um conjunto de atividades por meio das quais o aluno amplia a carga horária e aperfeiçoa o desempenho acadêmico.

Assim é que de março/2012 – junho/2012 o **Instituto Florence de Ensino Superior** ofereceu aos seus alunos de 1º período dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito o **Programa de Nivelamento Acadêmico**.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

- ↪ Desenvolver competências e habilidades nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Química, favorecendo o desenvolvimento do currículo dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito;
- ↪ Proporcionar a percepção do conteúdo de nivelamento acadêmico como base para aquisição dos conteúdos específicos dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ↪ Favorecer a aquisição de elementos conceituais básicos e fundamentais das áreas de PRT, MTM e QUI;
- ↪ Fomentar a resolução de situações-problema, potencializando a aquisição dos conteúdos básicos.

3. METODOLOGIA

O **Nivelamento Acadêmico 2012/ 01** objetivou-se nos meses de março, abril, maio e junho, apresentando-se de forma um pouco diferente da versão do Projeto original (em anexo).

As aulas foram ministradas para **alunos do 1º período dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito**, em sala de aula e laboratório de informática, conforme disponibilidade apresentada pelo **Setor de Administração da IES**, por professores com formação na área de cada disciplina ofertada: PRT, MTM e QUI.

A divulgação da oferta de nivelamento foi feita pela **Assessoria de Comunicação do Instituto Florence de Ensino Superior – ASCOM** e pela **CAP**, para todos os Cursos Superiores do Instituto, sendo facultado ao discente a opção em cursar a disciplina (s) que lhe fosse necessária. Para tanto, deveria inscrever-se na **Secretaria Acadêmica – SECAD**.

Planejou-se para que as horas trabalhadas fossem convertidas, considerando a frequência individual do discente, em carga horária cursada para convalidação das horas complementares.

Para o desenvolvimento da oferta buscou-se utilizar linguagem interdisciplinar em meio à resolução de situações-problema, favorecendo a percepção sobre as demandas epistemológicas do **Instituto Florence de Ensino Superior**, do ENADE e da Sociedade, cabendo aos professores ministrar os conteúdos básicos, fundamentais, previstos no **Projeto de Nivelamento Acadêmico**, por meio de aulas dinâmicas/ interativas, elaborando relatório ao final das atividades pedagógicas.

LÍNGUA PORTUGUESA: CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: ORTOGRAFIA; INTERPRETAÇÃO DE TEXTO; COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL; ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS; DISSERTAÇÃO.

Professora:

E-mail: maisacunha@yahoo.com.br

MATEMÁTICA: PORCENTAGEM; TRANSFORMAÇÃO DE NÚMEROS DECIMAIS (NOTAÇÃO CIENTÍFICA); REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA; AS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS: NÚMEROS INTEIROS E FRACIONÁRIOS; POTÊNCIAS: EXPOENTES INTEIROS, NEGATIVOS E FRACIONÁRIOS; USO DE CALCULADORA CIENTÍFICA; EXCEL: GRÁFICOS; SISTEMA DE UNIDADES.

Professor: Diego Marques Freire

E-mail: dmarquesfreire@hotmail.com

QUÍMICA: Tabela periódica; Termoquímica; Eletroquímica; Preparo de solução; Cadeias orgânicas; Reações de ácido e base; Equilíbrio químico.

Professora: Lucy Rose Moreira

E-mail: lucyrose@iq.com.br

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Potencialidades

- ↪ “O **Projeto de Nivelamento Acadêmico** constitui um avanço para o alunado do **Instituto Florence de Ensino Superior**, uma vez que propicia oportunidades de resgatar conteúdos básicos imprescindíveis no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas” (Prof. Maisa Cunha Pinto – PRT);
- ↪ “Foi planejado com responsabilidade e compromisso, teve ampla divulgação... optou-se por limitar as inscrições apenas para os calouros, resultando, para a disciplina de Língua Portuguesa, um cadastro de 133 alunos inscritos, distribuídos em duas turmas” (Prof. Maisa Cunha Pinto – PRT);
- ↪ “Quanto aos avanços obtidos pelos alunos que tiveram até 50% de frequência, foram satisfatórios, segundo seus próprios depoimentos e avaliação. Para estes, consideramos os objetivos alcançados” (Prof. Maisa Cunha Pinto – PRT);
- ↪ As aulas de **Nivelamento Acadêmico em Química** tiveram início no mês de março 2012, apresentando um público de 86 (oitenta e seis) alunos inscritos (Prof. Lucy Rose – QUÍ).

5.2 Fragilidades

- ↪ “A frequência dos alunos reduziu a partir do segundo encontro” (Prof. Maisa Cunha Pinto – PRT);
- ↪ “Houve atividades acadêmicas que chocaram com o horário das aulas de nivelamento, comprometendo a frequência ao programa” (Prof. Maisa Cunha Pinto – PRT);
- ↪ “[..] a maioria dos alunos inscritos ainda não alcançaram a maturidade acadêmica que os levem a considerar a importância de tais disciplinas para a solução de desafios na execução das atividades que surgirão nos próximos anos acadêmicos (o que considero como principal entrave para o bom desenvolvimento do projeto). Ao compararmos aos discursos dos alunos dos demais períodos, percebemos que estes, em face do confronto com a complexidade das disciplinas que lhe são postas, já percebem com clareza a necessidade daqueles conteúdos básicos e desejam revisá-los.” (Prof. Maisa Cunha Pinto – PRT);

- ↪ As aulas de **Nivelamento Acadêmico em Química**, que tiveram início no mês de março 2012, apresentaram um público de 86 (oitenta e seis) alunos inscritos, entretanto somente 48 (quarenta e oito) alunos estiveram presentes em sala de aula. No segundo dia de oferta, conforme calendário, esse quantitativo apresentou-se decrescente até atingir a soma de 9 alunos ao final dos trabalhos(Prof. Lucy Rose – QUÍ).

5.3 Recomendações

- ↪ Para uma nova turma de nivelamento, sugere-se que os calouros sejam contemplados pelo resultado da redação elaborada no processo seletivo da IES, que os professores dos diversos períodos possam indicar os alunos que necessitam participar do Programa de Nivelamento;
- ↪ Entende-se que, para efeito de estímulo, a produção e resultado do discente, em meio ao desenvolvimento do Nivelamento Acadêmico, sejam contados como bonificação em forma de pontuação para alguma disciplina do semestre;
- ↪ Compreende-se como fundamental que a IES planeje-se de maneira a cumprir o calendário acadêmico, observando a oferta de Nivelamento Acadêmico, evitando assim choques de atividades;
- ↪ Intensificar a sensibilização e divulgação sobre o Programa de Nivelamento Acadêmico dentro da IES;
- ↪ A IES em cumprimento a sua política de responsabilidade social deverá seguir com a oferta do Programa de Nivelamento Acadêmico.

ANEXO: PROJETO DE NIVELAMENTO ACADÊMICO

1 JUSTIFICATIVA

O Instituto Florence de Ensino Superior, no cumprimento de sua responsabilidade social, bem como sensível às demandas da sociedade pós-moderna, vem propor à Direção Acadêmica, desse Espaço Formador, o desenvolvimento periódico, previsto em calendário acadêmico, do **Projeto de Nivelamento Acadêmico**. Tal demanda surge a partir da constatação de algumas limitações teóricas/ conceituais do graduando do Século XXI, haja vista ser reflexo da histórica escola cartesiana brasileira que não ensinou a pensar, a construir.

Por outro lado, o discente dos Cursos de Graduação do Florence tem a característica de ser trabalhador, dividindo a jornada do dia, entre outras obrigações, com o labor profissional e acadêmico, necessitando ter acesso a um conjunto de elementos básicos que lhes possibilite, de igual modo, a inclusão social e no mundo dos saberes contemporâneos.

Pelos estudos e pesquisas hodiernas, a *Sociedade do Conhecimento* impõe um arcabouço de competências e habilidades que embasarão o graduado ao seu exercício produtivo, sem o qual a sua participação no mundo do trabalho seria limitada. Diante dessa constatação, bem como do que precede a ela, nasce o presente projeto, pois entendemos que para a parcial ou total assimilação dos conhecimentos específicos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito, o Instituto Florence necessita intervir com uma proposta pedagógica/ curricular que gere o possível nivelamento acadêmico entre seus alunos.

Para tanto, a Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes – CAP estruturou o projeto em três áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática e Química, dado o freqüente diálogo estabelecido com os docentes do Florence, uma vez sinalizarem a falta de domínio nas áreas em evidência por parte do nosso alunado.

Como medida de incentivo à participação discente, a Direção Acadêmica deliberou, tendo o consenso entre às Coordenações dos Cursos Superiores, sobre a convalidação da carga horária do nivelamento 2012/01 (32h) em horas complementares, bem como sobre a emissão de certificação para os alunos participantes.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver competências e habilidades nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Química, favorecendo o desenvolvimento do currículo dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito;
- Proporcionar a percepção do conteúdo de nivelamento acadêmico como base para aquisição dos conteúdos específicos dos Cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer a aquisição de elementos conceituais básicos e fundamentais das áreas de PRT, MTM e QUI;
- Fomentar a resolução de situações-problema, potencializando a aquisição dos conteúdos básicos.

3 CURSOS CONTEMPLADOS

LÍNGUA PORTUGUESA: CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS: ORTOGRAFIA; INTERPRETAÇÃO DE TEXTO; COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL; ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS; DISSERTAÇÃO.

Professora:

E-mail: maisacunha@yahoo.com.br

MATEMÁTICA: PORCENTAGEM; TRANSFORMAÇÃO DE NÚMEROS DECIMAIS (NOTAÇÃO CIENTÍFICA); REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA; AS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS; NÚMEROS INTEIROS E FRACIONÁRIOS; POTÊNCIAS; EXPOENTES INTEIROS, NEGATIVOS E FRACIONÁRIOS; USO DE CALCULADORA CIENTÍFICA; EXCEL; GRÁFICOS; SISTEMA DE UNIDADES.

Professor: Diego Marques Freire

E-mail: dmarquesfreire@hotmail.com

QUÍMICA: Tabela periódica; Termoquímica; Eletroquímica; Preparo de solução; Cadeias orgânicas; Reações de ácido e base; Equilíbrio químico.

Professora: Lucy Rose Moreira

E-mail: lucyrose@iq.com.br

4 METODOLOGIA

O nivelamento acadêmico 2012/01 acontecerá de quinze em quinze dias, nos meses de fevereiro, março, abril e maio. As aulas serão ministradas em sala de aula e laboratório de informática, conforme disponibilidade apresentada pelo Setor de Administração do Florence, por professores com formação na área de cada curso: PRT, MTM e QUI.

A divulgação da oferta de nivelamento será feita pela Assessoria de Comunicação do Florence – ASCOM, para todos os Cursos Superiores do Instituto, sendo facultada ao discente a opção em cursar. Para tanto, deverá inscrever-se na Secretaria Acadêmica, que, por sua vez, gerará frequência discente, o que facilitará quanto ao trabalho de emissão do certificado de participação e convalidação da carga horária cursada em horas complementares.

Utilizar-se-á linguagem interdisciplinar em meio à resolução de situações-problema, favorecendo a percepção sobre as demandas epistemológicas do Instituto Florence, do ENADE e da Sociedade. Caberá aos professores ministrar os conteúdos básicos, fundamentais, previstos nesse projeto, por meio de aulas dinâmicas/ interativas, elaborando relatório ao final de suas atividades pedagógicas.

É fundamental que a Direção Acadêmica delibere sobre um profissional que será responsável por acompanhar à turma de nivelamento aos sábados, dinamizando ações fundamentais, a fim de que a atividade curricular seja desenvolvida dentro dos padrões de qualidade e pertinência.

A Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes – CAP acompanhará pedagogicamente o desenvolvimento dos trabalhos de nivelamento junto aos docentes e discentes, avaliando a execução do planejamento, bem como o tornando flexível quando necessário.

5 RECURSOS

- Apostila de Língua Portuguesa;
- Apostila de Matemática;
- Apostila de Química;
- Quadro branco e acessórios;
- Datashow;
- Laboratório de informática.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, embora, didaticamente, dividida em três momentos específicos:

- **AVALIAÇÃO REALIZADA PELO PROFESSOR:**

1. Deverá utilizar-se de instrumentos avaliativos próprios para avaliar o seu grupo discente, considerando, inclusive, a assiduidade, a participação e a pontualidade do educando;
2. Deverá produzir relatório ao final de suas atividades pedagógicas, encaminhando a elaboração para CAP.

- **AVALIAÇÃO REALIZADA PELA CAP:**

1. Através de conversas com docentes, discentes e com o funcionário responsável pelo acompanhamento do nivelamento aos sábados, a Coordenação avaliará o desenvolvimento das atividades;
2. Através da produção docente: relatório, a Coordenação terá compreensão sobre o desenvolvimento do aluno, quanto aquisição dos conteúdos básicos, além da validade da atividade acadêmica ofertada;
3. Através da avaliação docente, realizada pelo discente, a Coordenação terá compreensão sobre o desenvolvimento do docente, quanto ao trabalho realizado de nivelamento acadêmico;
4. Diante do exposto, produzirá relatório que será encaminhado à Direção Acadêmica.

- **AVALIAÇÃO REALIZADA PELO DISCENTE:**

1. Através de instrumento avaliativo elaborado pela CAP apresentará seu diagnóstico contextual sobre o Projeto de Nivelamento Acadêmico.

7 CRONOGRAMA

Sala 402

HORÁRIO	Mar 2012/01		Abr 2012/01		Mai 2012/01		Jun 2012/01		
	10/03	17/03	14/04	28/04	12/05	26/05	02/06	16/06	23/06
8:00h- 9:45h	Prt	QUI (sala 407)	Prt	Prt	Prt	Prt	Prt	Prt	Prt
9:45h- 10:00h	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo
10:00h- 11:45h	QUI	QUI (sala 407)	MTM	MTM	QUI	QUI	MTM	MTM	Prt

Sala 412

HORÁRIO	Mar 2012/01		Abr 2012/01		Mai 2012/01		Jun 2012/01		
	10/03	17/03	14/04	28/04	12/05	26/05	02/06	16/06	23/06
8:00h- 9:45h	QUI	QUI (sala 407)	MTM	MTM	QUI	QUI	MTM	MTM	Prt
9:45h- 10:00h	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo	intervalo
10:00h- 11:45h	Prt	QUI (sala 407)	Prt	Prt	Prt	Prt	Prt	Prt	Prt

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
MATEMÁTICA	1hora e 45 minutos (x8/ sendo 4 em abril e 4 em junho)
QUÍMICA	1hora e 45 minutos (x8/ sendo 4 em março e 4 em maio)
LÍNGUA PORTUGUESA	1hora e 45 minutos (x16/ sendo 4 em cada mês, de março – junho 2012)

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECHARA, EVANILDO. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Nova Fronteira, São Paulo, 2009.
- CAMARGO, Thaís Nicoleti de. **Redação Linha a Linha**. São Paulo: Publifolha, 2004.
- CAMPEDELLI, Samira Yousseff; SOUZA, Jésus Barbosa. **Português – Literatura, Produção de Texto e Gramática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
- KAUFMAN, Ana María; RODRÍGUEZ, María Elena. **Escola, Leitura e Produção de Textos**. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- **Novo dicionário Aurélio**, versão eletrônica atualizada, Positivo Informática.
- PIMENTEL, Ernani. **Gramática pela prática**. ed.11. Brasília: Vestcon, 2007.
- PIMENTEL, Ernani. **Intelecção e Interpretação de Texto**. ed 11. Brasília: Vestcon, 2007.
- SACCONI, Luiz Antonio. **Novíssima gramática ilustrada Sacconi**. São Paulo: Nova Geração, 2008.
- BONJORNO, José Ruy. A conquista da Matemática. Volumes 5, 6, 7 e 8. Ed. FTD, São Paulo-SP, 2008.
- IEZZI, Gelson. Tópicos de Matemática Elementar. Volumes 1 e 11, Ed. Atual, São Paulo-SP, 2006.
- <http://www.matematica.net>
- <http://www.mec.gov.br/enad>
- <http://www.somatematica.com.br>
- http://www.saoluis.br/cpa/docs/enade_provas_anteriores.pdf
- SAUTCHUK, Inez. **A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor interno**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- USBERCO, João. **Química 1 - Química Geral - Ensino Médio**. 14ª Ed.; Salvador, Edgard Editora: Saraiva
- SALVADOR, Edgar; USBERCO, João. **Química Essencial**. Vol. Único, Editora: Saraiva
- PEREIRA, Luís Fernando; CISCATO, Carlos Alberto Mattoso. **Planeta Química - Química Geral e Inorgânica - Ensino Médio**. Vol. 1 - 1º Ano, Editora: Ática
- SARDELLA, Antônio. **Química - Série Novo Ensino Médio**. Vol. Único, Editora: Ática, 2005

- SOUZA, Celso Lopes de; CARVALHO, Geraldo Camargo. **Química**: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único, Editora: Scipione
- FRANCO, Dalton. **Química - Ensino Médio**. Vol. Único; 1ª ed, Editora: FTD, 2010.